

No momento em que começo a escrever este editorial encontro-me na Aula Magna da Universidade de Lisboa a participar na sessão de abertura das Olimpíadas Internacionais de Física, que em 2018 decorrem em Portugal. A sala está cheia e o ambiente é de alegria. Cada uma das delegações é apresentada e mostrada no ecrã principal para que todos se possam conhecer. Notam-se os sorrisos dos mais jovens e a antecipação das provas que aí vêm. Está tudo pronto para começar. As Olimpíadas Internacionais de Física ocorreram pela primeira vez na Polónia, em 1967, com 5 países e 15 alunos, tendo vindo a crescer de ano para ano. Em 2018, são organizadas pela Sociedade Portuguesa de Física e contam com a participação de 87 países e com cerca de 400 estudantes.

Atividades como as Olimpíadas de Física, que envolvem de forma alargada a comunidade escolar, têm contribuído muito para divulgar a Ciência e procurar novos talentos. Sendo uma das estratégias para atrair os mais jovens para áreas científicas de base, como a Física, ou para áreas afins, torna-se por isso importante medir e conhecer o seu impacto. Nesse sentido, esta edição da Gazeta conta com um artigo onde as Olimpíadas são estudadas e discutidas. Nele, procura-se caracterizar a competição e os seus intervenientes, inquirir sobre o seu potencial para motivar alunos para a Física e procurar soluções para melhorar o ensino experimental. Diagnosticar a aprendizagem dos alunos e as suas dificuldades permite desenvolver estratégias, trabalhos e métodos para o ensino experimental da Física, como é reportado no artigo da Gazeta sobre a implementação da medição da aceleração da gravidade em contexto de sala de aula.

Para lá das atividades de âmbito nacional é importante ressaltar também o trabalho das associações

que a nível local promovem a Ciência para os mais novos. Na secção de Notícias da Gazeta mostram-se atividades como o lançamento de balões de elevada altitude ocorrido no Planetário - Casa da Ciência, em Braga, uma instituição já com provas dadas. Nesta atividade, realizada para alunos das escolas primárias da região, os balões levaram diversos sensores e câmaras para captação de imagem, mas também mensagens de saudações das crianças participantes, mensagens essas que foram depois recuperadas e devolvidas aos seus autores, para gáudio dos pequenos. É também assim, num dia bem passado entre sensores, câmaras, imagens e boa disposição que começa a despontar nos mais pequenos o gosto pela Ciência.

Para além de preparar o futuro é, no entanto, importante saber de onde vimos e conhecer um pouco da personalidade dos Físicos que ajudaram a construir o presente. É nesse âmbito que surge um artigo sobre a origem do nome “buraco negro” no contexto da Física. Ele mostra que a ciência é feita por pessoas reais e com muito trabalho. Pessoas nas quais os mais novos se podem rever e tomar como exemplo a seguir.

Este número é, assim, construído a pensar não só nos mais jovens, que estão agora a descobrir o gosto pela Ciência, mas também em todos aqueles que, de forma dedicada e em diferentes contextos, desenvolvem atividades que fomentam o despontar de novos talentos. Eles ajudam a criar as bases de uma verdadeira cultura científica.

Boas leituras

Bernardo Almeida



Ficha Técnica

Estatuto Editorial

<http://www.spf.pt/gazeta/editorial>

Propriedade | Sede | Redacção

Sociedade Portuguesa de Física
Av. da República, 45 - 3º Esq.
1050-187 Lisboa
Telefone: 217 993 665

Director

Bernardo Almeida

Editores

Filipe Moura
Francisco Macedo
Nuno Peres
Olivier Pellegrino

Secretariado

Maria José Couceiro - mjose@spf.pt

Comissão Editorial

Conceição Abreu - Presidente da SPF
Gonçalo Figueira - Anterior Diretor Editorial
Teresa Peña - Anterior Diretor Editorial
Carlos Fiolhais - Anterior Diretor Editorial
Ana Luísa Silva - Física Atómica e Molecular
Ana Rita Figueira - Física Médica
Augusto Fitas - Grupo História da Física
Carlos Portela - Educação
Carlos Silva - Física dos Plasmas
Constança Providência - Física Nuclear
Joaquim Moreira - Física da Matéria Condensada
José Marques - Física Atómica e Molecular
Luís Matias - Geofísica, Oceanografia e Meteorologia
Manuel Marques - Óptica e Laser, Universidade do Nuno Castro - Física Partículas
Rui Agostinho - Astronomia e Astrofísica
Sofia Andringa - Física Partículas

Correspondentes

Joaquim Moreira - Delegação Norte
Rui Travasso - Delegação Centro
Pedro Abreu - Delegação Sul e Ilhas

Design / Produção Gráfica

Fid'algo - Print Graphic Design Lda.
Rua da Nau Catrineta, nº 14, 2º Dto. | 1990-186 Lisboa

NIPC 501094628

Registo ICS 110856

ISSN 0396-3561

Depósito Legal 51419/91

Tiragem 1 000 Ex.

Publicação Trimestral

As opiniões dos autores não representam necessariamente posições da SPF.

Preço N.º Avulso 5,00€ (inclui I.V.A.)

Assinatura Anual 15,00€ (inclui I.V.A.)

Assinaturas Grátis aos Sócios da SPF.